

Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade promove Fórum Multiterritorial em Belo Horizonte

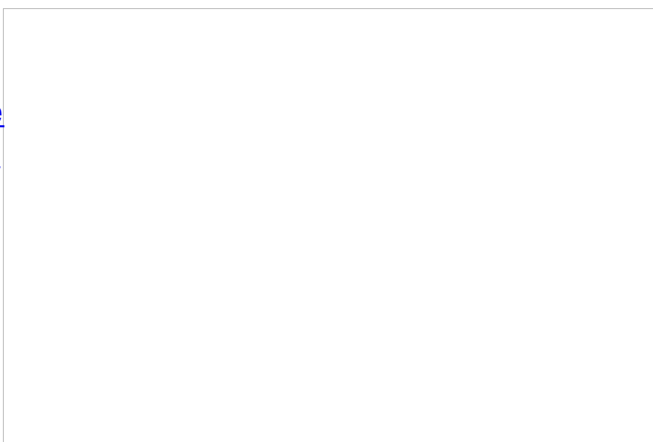
Qua 15 fevereiro

“Segurança cidadã e comunitária no contexto das violências e acesso a direitos” foi o tema da edição de Belo Horizonte do Fórum Multiterritorial da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, realizado na tarde desta quarta-feira (15/2), no Centro de Referência das Juventudes, no centro da capital.

O evento faz parte das ações da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp\)](#), com o objetivo de favorecer a participação social dos moradores das áreas de abrangência das Unidades de Prevenção à Criminalidade de Belo Horizonte, nas discussões sobre as temáticas que afetam a segurança pública e a cidadania.

Presente na abertura do evento, o secretário adjunto de Justiça e Segurança Pública, coronel Edgar Estevo, ressaltou que a segurança pública é uma necessidade de todos nós, seres humanos, para que possamos desenvolver todas as nossas potencialidades e, sobretudo, viver com dignidade.

"A Sejusp e o [Governo de Minas Gerais](#) têm como prioridade uma política de segurança pública eficaz, e ela



Tiago Ciccarini / Sejusp (mais fotos: [clique aqui](#))

passa pela Prevenção, pelo debate, pelo cuidado da sociedade. É isto que estamos fazendo aqui. Apesar da diminuição do número de homicídios, no ano de 2022, queremos e precisamos de mais, contamos com vocês para fazer ainda mais", destacou.

A equipe da Supec irá construir planejamentos participativos e propostas que possam vir a ser direcionadas a outros órgãos e competências, a partir das discussões propostas no Fórum e do diálogo entre a diversidade do público presente. Além disso, o Fórum também teve como objetivo dar visibilidade às ações realizadas pelos programas da política de prevenção junto à comunidade e ao público atendido. E, ainda, fortalecer o lugar da política junto aos demais atores da rede de proteção.

A subsecretária de Prevenção à Criminalidade, Andreza Gomes Meneghin, lembrou que os seis programas que compõem a Política de Prevenção Social à Criminalidade de Minas estiveram presentes no Fórum.

"Fico muito feliz em ver as pessoas reunidas aqui, saírem de suas casas, de seus territórios, e se unirem em um espaço como este, para um diálogo tão importante como o da Segurança Pública. Trabalhamos em parceria com o público atendido, na construção de intervenções ligadas aos direitos. Nossa forma de trabalhar é no sentido da intervenção junto e para as pessoas, de forma participativa, respeitando as particularidades do público e dos territórios", afirmou. "Portanto, este Fórum é a materialização de uma metodologia que vem acontecendo há mais de 10 anos e que, neste momento, chegou ao seu auge, conseguindo unir as comunidades em um lugar para dialogar".

Debates

O Fórum conseguiu fomentar discussões, proposições e ações que visam à superação das violências em vários âmbitos e ao acesso aos direitos sociais, com o suporte e participação das comunidades.

Belo Horizonte encerrou o ciclo de 16 Fóruns realizados pelo estado. Além da capital mineira, os municípios de Betim, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia e Vespasiano também receberam edições do Fórum Multiterritorial da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade.

Os conteúdos do Fórum serão documentados e disponibilizados para apreciação da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, além das esferas legislativas e participantes do fórum.